

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte: *FSP (Especial Jeca)*

Data: *22/10/96* Pg *1-2*

Class.: *XAVANTE 198*

CULTURA INDÍGENA USP promove, de hoje a domingo, na Estação Ciência, atividades sobre os índios com entrada franca

Xavantes abrem seus ritos para todos

UM CONTO XAVANTE

História mostra limite

da Redação

Uma das histórias que os xavantes devem contar às crianças ensina os limites que elas devem respeitar até a idade adulta. Leia abaixo relato de Hipãridi de história contada a ele por seu pai:

“Um casal xavante decidiu ter filhos; nasceram gêmeos: um menino e uma menina. Desde pequeno, o menino se mostrava bom no manejo do arco, na caça de pequenos animais.

O pai dizia que, embora ele fosse virar um bom caçador e fosse muito elogiado por isso, era só um menino, uma criança como outras. Por isso, não deveria ultrapassar o território das crianças.

Mas o menino tanto insistiu, que um tio lhe fez arco e flecha para adultos. E o menino foi caçar além do limite.

Acabou encontrando uma onça, que o atacou. Sem poder chamar o pai, que o proibira de ultrapassar o limite, o menino não conseguiu enfrentar o animal e morreu.

Um pássaro levou a notícia a sua família. A irmã, então, prometeu ter um filho que vingaria a morte dele.”



Índio xavante em aldeia no Mato Grosso durante o ritual Oi'ô, de demonstração de resistência e caráter

Xanda de Biase Miranda/Divulgação

da Redação

Atenção: a semana do índio começa hoje. Pelo menos, a semana do índio xavante. A USP (Universidade de São Paulo) promove, na Estação Ciência (r. Guaicurus, 1.274, Lapa), até domingo, o evento “Xavante - Os Ritos São para Todos”, ou A'uwetó hã Aihimã hã.

Os xavantes fazem parte do grupo linguístico jê e ocupam extensa área no Estado do Mato Grosso, divididos em cinco aldeias.

São seis dias de imersão na vida dessas aldeias e de seus rituais de passagem para a idade adulta, casamento, plantio e colheita, com shows, workshops, danças e exposições abertas ao público — a entrada é franca, mas os organizadores pedem contribuições de R\$ 10 nos shows dos índios com a cantora e pesquisadora musical Marlui Miranda.

Uma casa xavante, com utensílios, foi montada no local. A culinária será oferecida das 18h às 20h.

Causa

Tanto empenho tem um objetivo, ou melhor, uma causa. Hipãridi Dzutsi'wa Top'tiro, 23, coordenador do evento, diz estar cansado de paternalismo. “Sem a cultura, meu povo não vive; sem a política, meu povo morre”, afirma o xavante.

Os índios buscam um projeto de desenvolvimento auto-sustentável, com a criação de abelhas.

Tentam corrigir agora danos provocados pela adoção da agricultura mecanizada e pelo desmatamento iniciados nos anos 70, sugeridos pelo poder público.

“Se destruímos o meio ambiente, não conseguiremos nem construir uma casa”, explica Hipãridi.

Embora os xavantes sejam a principal atração, a etnóloga Sônia Dorta, os antropólogos Maria Aracy Lopes da Silva, Angela Nunes e Eduardo Carrara e o psicólogo social Marlito Sousa Lima fazem parte da programação das palestras que compõem o evento.

Crianças

O discurso ecológico, acompanhado de explicações ancestrais, não é a única contribuição que os xavantes pretendem dar aos visitantes.

Deixando claro que sua cultura não é folclore, Hipãridi diz que os índios querem ensinar como se lida com o outro, num processo de humanização.

“Quero que sintam a alegria da dança”, afirma.

O principal alvo do evento são as crianças. A elas serão direcionados os workshops sobre manejo de instrumentos indígenas, como arcos e flechas, e fabricação de artesanatos, como cestos.

Também estão previstas conversas informais, em que os índios narrarão histórias e lendas do grupo para as crianças.

(HAROLDO CERAVOLO SEREZA)

Evento: Xavante - Os Ritos São Para Todos
Quando: de hoje a domingo, de 9h a 22h
Onde: r. Guaicurus, 1.274 - Lapa (tel. 263-7022)

Quanto: Entrada franca. Os organizadores pedem contribuições de R\$ 10 para o show dos xavantes com a participação da cantora Marlui Miranda